Cofen
Conselho Federal de Enfermagem

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: EXPERIÊNCIAS E SENTIMENTOS DE PACIENTES EM TERAPIA HEMODIALÍTICA

Relatoria: MARIA VITORIA DE SOUZA MEDEIROS

Autores: LAYANE FERREIRA DE FREITAS
ELTON DE LIMA MACEDO
GLENDA AGRA
MARTA MIRIAM LOPES COSTA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Monografia

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Doença Renal Crônica (DRC) expressa a destruição gradativa, lenta e progressiva da função renal. Deste modo, as pessoas que desenvolvem insuficiência renal crônica carecem de uma terapia de substituição da função renal. Neste contexto, pacientes em terapia renal substitutiva dependem de tecnologia avançada para sobreviver, o que acarreta vários danos e alterações biopsicossociais que intervém na sua vida. OBJETIVO: Investigar as experiências vividas e os sentimentos de pacientes em terapia hemodialítica. METODOLOGIA: Trata-se de uma pesquisa exploratória, com abordagem qualitativa, desenvolvida com 20 pacientes acompanhados pelo Hospital Antônio Targino, localizado no município de Campina Grande – PB. Os dados foram coletados com uso de entrevista semiestruturada e analisados segundo o método de Análise de Conteúdo Temática, sob o CAAE 21152513.5.0000.5182. RESULTADOS: Da análise do material empírico, emergiram quatro categorias temáticas: “O impacto frente à doença”; “Compreensão da doença”; “Mudanças decorrentes da Hemodiálise”; “Esperança de uma nova vida”. Constatou-se neste trabalho que os aspectos emocionais frente a um processo patológico variam de pessoa para pessoa. Para alguns, as limitações físicas impostas pela doença e pelo tratamento hemodialítico são percebidos de forma negativa, uma vez que para alguns participantes não realizar suas atividades laborativas, nem de lazer; assim como ficarem hospitalizados e apresentarem sinais e sintomas específicos do processo patológico torna-se extremamente desgastante tanto a nível físico como psicológico; já, para outros participantes da pesquisa, o tratamento hemodialítico é visto de forma positiva, uma vez a máquina proporciona, além da melhora dos sinais e sintomas, a manutenção da vida. Outro aspecto importante a ser pontuado foi que para alguns participantes da pesquisa, a expectativa por um transplante renal significa a esperança de uma nova vida, com libertação das restrições dietéticas e hídricas, assim como retorno à vida social e pessoal à normalidade. CONCLUSÃO: Esta análise oferece subsídios para que a equipe multidisciplinar de saúde compreenda a relevância das experiências e sentimentos dos pacientes renais crônicos, conhecendo o universo no qual estão inseridos, destacando a necessidade da promoção de mudanças que incentivem o comprometimento do paciente em seu tratamento e consequente melhora da qualidade de vida.